

## Duas cidades, climas e histórias diferentes: a flora das praças públicas tem composições diferentes?

Rafael Barroca Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Barroca Silva<sup>2</sup> Jhuan Lucas Melo Maciel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, mestre, doutorando em Ciência Florestal, Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu/SP; [rafael.barroca@unesp.br](mailto:rafael.barroca@unesp.br); (14) 99155 2708 (autor correspondente)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta; Pesquisadora independente, Presidente Venceslau, SP.

<sup>3</sup> Engenheiro Florestal, mestre, doutorando em Ciência Florestal, Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu/SP.

A presença de árvores no ambiente urbano é importante para promover a saúde e bem-estar da população. A diversidade e composição das espécies da flora urbana é importante para as interações ecológicas, e podem ser influenciadas por condições climáticas, histórico e aspectos culturais das cidades. O objetivo do trabalho foi entender a diversidade arbórea de sete praças públicas dos municípios de Botucatu e Presidente Venceslau, no interior do estado de S. Paulo. As duas cidades têm condições climáticas e histórico cultural diferentes. Botucatu, no centro oeste do estado, foi emancipada em 1855 e tem clima subtropical úmido (Cwa), enquanto Pres. Venceslau, na parte oeste, foi emancipada em 1926 e fica em região de clima mais quente, tropical savânico (Aw). Ambos os locais eram cobertos pela Mata Atlântica (floresta estacional semidecidual), embora o Cerrado também faz parte da vegetação original do município de Botucatu. As praças da região central das duas cidades (4 em Botucatu e 3 em Pres. Venceslau) foram visitadas e as árvores identificadas e contadas. Foi feita uma análise de agrupamento (cluster) das praças segundo o índice de Jaccard de similaridade florística. A densidade e o índice de diversidade de Shannon foram calculados. Ao todo, foram contados 571 indivíduos de 107 espécies, com densidade média de 10,5 indivíduos por 1000m<sup>2</sup>. As famílias com maior número de espécies foram Fabaceae (19), Arecaceae (17) e Bignoniaceae (8). O índice de diversidade de Shannon variou de 1,38 a 3,28. Apenas uma espécie ocorreu em todas as praças, a sibipiruna (*Cenostigma pluviosum* var. *peltophoroides* (Benth.) Gagnon & G.P.Lewis). A praça "Paratodos" (Botucatu), teve a menor diversidade, devido à grande proporção dessa espécie (64% da população total). A análise de agrupamento mostrou dois grupos principais: as praças "Catedral" e "Bosque", ambas de Botucatu, formam um grupo distinto das demais. As outras são classificadas em mais dois grupos: as praças "Isabel" e "Paratodos" (Botucatu) são divergentes de "Correio", "Brizola" e "Matriz", essas últimas de Pres. Venceslau. Em Botucatu foram observadas espécies exóticas de clima temperado (*Cupressus* sp., *Pinus* sp. e *Platanus* sp.), que são ausentes em Pres. Venceslau, de clima mais quente, cuja composição é formada apenas por espécies que se adaptam bem ao clima tropical. Isso sugere que as condições climáticas das cidades podem influenciar a flora urbana, porém as relações de causa e efeito devem ser investigadas, juntamente com os fatores históricos e culturais das cidades.

**Palavras-chave:** arborização urbana, sibipiruna, clima.